



Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº34 /3ª Série– janeiro/ fevereiro / março 2023– Trimestral
Diretor Provedor Fernando Constantino Moleirinho - Gratuito

www.scmsardoal.pt



A interação e a criatividade dos nossos Utentes
A história da Misericórdia
Recordações de família

“Resta-nos a esperança, resta-nos lutar e ajudar a construir esse Ano Novo num Mundo Melhor...”



Editorial

Começou um novo ano que, como o anterior está a ser marcado pela violência e pela guerra. Os Homens continuam empenhados em destruírem-se, ao mesmo tempo que hipotecam todo o futuro dos jovens que, com promessas, juras e compromissos de honra se disponibilizaram a defender.

Este deveria ser um Ano Novo em que as coisas não deveriam estar como estão hoje, e muito provavelmente irão estar amanhã.

Este deveria ser um Ano em que os poetas ainda sonhassem, em que os avós pudessem caminhar pela rua com os netos, com tranquilidade, transmitindo-lhes os valores da vida; deveria ser um ano em que não haveria mais fome, as armas se calariam, o sol voltaria a brilhar, os rios voltariam a correr, as flores voltariam a encher os campos de cor e beleza, em que os homens, independentemente da sua origem, falariam a mesma língua, e num só gesto se abraçavam.

Mas se não é este o “Tal Ano Novo” que seja num próximo em que os jovens de hoje, amanhã já homens encontram esse caminho de verdade, para que amor, paz, igualdade... não sejam apenas palavras de circunstância.

Resta-nos a esperança, resta -nos lutar e ajudar a construir esse Ano Novo num Mundo Melhor, para que todos os Homens possam sorrir felizes.

Para a Santa Casa da Misericórdia esperamos que seja, com as obras que iniciaremos em breve, o ano da recuperação total e o ano em que todos sentiremos orgulho nesta Instituição que voltará a ser a mais representativa do nosso concelho.

Aproxima-se a Páscoa, período de meditação e que deverá ser vivido, não como uma simples Passagem, igual a tantas outras mas como uma caminhada de amor, tendo sempre presentes os ensinamentos que o Próprio Cristo nos deixou.

Assim estaremos mais próximos de construir o tal Ano Novo.

Dos Irmãos esperamos a vossa presença e participação na procissão da Quinta – Feira Santa e em todas as atividades da Instituição.

Para todos um Feliz 2023

O Provedor.

Fernando Constantino Moleirinho

APOIE A NOSSA INSTITUIÇÃO!

É simples e sem custos.

Consigne **0,5% do IRS**, na entrega da sua declaração de IRS de 2022, em 2023.

Ao preencher a sua Declaração, seleccione **FOLHA DE ROSTO** → Campo 11 → Entidade beneficiária 1101 – Instituições Particulares de Solidariedade Social ...

NIF da Entidade: 501 157 549

Nesta Edição:

Estagiários na Instituição	4
Intercambio Intergeracional	4
Formação primeiros socorros	4
Festa de natal	5
Vídeos de natal e ano novo	5
Utentes cantaram os reis	6
Dia do obrigado	6
Dia da escrita à mão	6
Dia da rádio	7
Dia do amor	7
Desfile de carnaval	7
Histórias de vida	8
Os versos da D. Maria Helena Serras Pereira	9
A Farmácia do hospital	9
A História da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal	10
Recordações de vida	12

FICHA TÉCNICA |

Propriedade e Editor Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal, Telefone 241850120- Contribuinte nº501 157 549

Diretor Provedor Fernando Constantino Moleirinho

Redação Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal

Periodicidade Trimestral

Tiragem 200 Exemplares

Impressão Junta de Freguesia de Sardoal- Tapada da Torre 2230-161 Sardoal

Registo na E.R.C. nº126409

Estatuto Editorial Independente

NºDL414374/16

Estatuto do boletim pode ser consultado em:

<https://scmsardoal.pt/index.php/boletim-informativo>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SARDOAL

*O seu familiar precisa de ajuda?
A Santa Casa dispõe do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia para o ajudar*

SERVIÇOS



Tratamento roupa

Recolha da roupa do uso pessoal no domicílio e tratamento na Instituição



Higiene pessoal

Cuidados de higiene e conforto pessoal



Alimentação

Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica



Higiene habitacional

Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados



Atividades

Socioculturais

Atividades Lúdico-Recreativas, desportivas, Cognitivas, Culturais, entre outras



Assistência

medicamentosa



Transporte

Adaptado



Socialização

Fale connosco

Largo do Convento 2230-234 Sardoal

Tlf.: 241 850 120

E-mail: scm.sardoal@mail.telepac.pt

Estagiários na Instituição

No decorrer dos meses de janeiro e fevereiro, estiveram presentes na Santa Casa da Misericórdia de Sardoal 5 estagiários de enfermagem do 2º ano da Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico de Santarém.

Neste período de tempo, os estagiários tiveram oportunidade de desenvolver as suas competências, tendo compreendido as dinâmicas da Instituição e também desenvolver o contacto com os utentes.



Intercâmbio intergeracional

No dia 20 de dezembro, o departamento de Ação Social e o Departamento de Artes da Escola Secundária Dr. Solano De Abreu de Abrantes, levaram a cabo a iniciativa contra o abandono dos idosos e estiveram na Santa Casa da Misericórdia de Sardoal para entregarem uma cortina de estrelas, realizada pelos alunos. A entrega da cortina foi concretizada por vários alunos, a qual foi acompanhada pela leitura de um poema e de uma música. Os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, como forma de agradecimento, presentearam os alunos com uma música de Natal.



Formação de Primeiros Socorros

Como é de conhecimento geral, os cursos de primeiros socorros tem uma importância fulcral. Estes têm como objetivo primordial salvar a vida de um ser humano através de práticas corretas.

Neste sentido, a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal encontra-se a capacitar os seus colaboradores através da sua formação em primeiros socorros.

No decorrer da formação, os colaboradores adquirem conhecimentos sobre como procederem no contacto com o 112, bem como sobre o suporte básico de vida, sobre engasgamentos, entre outros assuntos fundamentais não só para a sua prática profissional, bem como para o seu quotidiano.



Festa de Natal

Decorreu durante a tarde do dia 21 de dezembro, a Festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal. A tarde foi alegre, divertida e emotiva, contando com momentos de poesia, cânticos, coreografias, com o concerto da FUS e também do tradicional Auto de Natal.

No dia 24 de dezembro, o Sr. Provedor entregou uma pequena lembrança a todos os Utentes do Centro de Santa Maria da Caridade e Unidade de Apartamentos Lúcio Serras Pereira, realizada por alguns dos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.



Videos de Natal e de Ano Novo

No âmbito das comemorações natalícias, no dia 21 de dezembro, foi divulgado um pequeno filme nas redes sociais da Instituição, onde eram dadas a conhecer algumas das caras que fazem parte desta grande família, que é a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

O filme foi um sucesso, tendo sido partilhado 60 vezes e obtendo 2,7 mil visualizações.

Após a realização do vídeo de natal, foram vários os colaboradores que exprimiram vontade de realizar um outro vídeo de ano novo.

Desta feita, ao longo do dia 30 de dezembro, foram realizadas filmagens, que aludiam a várias músicas, sendo que as mesmas foram realizadas sem qualquer ensaio. O filme foi partilhado 43 vezes e obteve 1,8 mil visualizações.



Este Boletim tem o patrocínio da Freguesia de Sardoal

Utentes Cantaram os Reis

No dia 6 de janeiro e à semelhança dos anos anteriores, Utentes e Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal cantaram os Reis na Instituição.

Durante a tarde, recebemos na Instituição a visita dos alunos da Universidade Sénior do Sardoal para cantarem os Reis.

Para finalizar, ao lanche os Utentes desfrutaram do belo bolo Rei confeccionado pelas Colaboradoras.



Jantar de Reis

Após vários anos de interrupção, realizou-se no dia 6 de janeiro, no Restaurante “Pensão Duarte” o jantar de Reis da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Foi um jantar que possibilitou a confraternização entre a Mesa Administrativa e os Funcionários, o qual foi acompanhado de alegria e boa disposição.



Dia Internacional do Obrigado

No dia 11 de janeiro celebrou-se o dia do Obrigado. A gratidão é um hábito saudável que ajuda a encarar a vida de forma mais leve. Há sempre algo a agradecer, e foi isso que perguntámos aos nossos Utentes. Foram várias as respostas dadas como comprovam as fotos.



Dia da Escrita à Mão

O Dia da Escrita à Mão comemora-se a 23 de janeiro. O dia teve origem nos Estados Unidos da América e celebra uma invenção com 3500 anos: a escrita à mão. Com a massificação das tecnologias, a escrita à mão tornou-se obsoleta, querendo o Dia da Escrita à Mão reavivar uma arte que durante muitas gerações foi utilizada para passar ideias revolucionárias, escrever obras imortais, assinar acordos internacionais, declarar amores intensos e fazer ameaças, entre muitos outros.

Para além de uma atividade motora, esta forma de escrita estimula a mente, desenvolve o raciocínio, aumenta a atenção e a capacidade de compreensão de leitura e promove habilidades de planeamento e de produção textual. Como forma de comemorar a data festiva, os Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal escreveram um texto sobre alguns aspetos da sua vida.



Comemoração do dia da Rádio

O Dia Mundial da Rádio comemorou-se no dia 13 de fevereiro. Proclamado em 2011 pelos Estados membros da UNESCO e adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2012, o dia 13 de fevereiro tornou-se o Dia Mundial da Rádio. Como todos sabemos a rádio continua a ser um dos meios de comunicação mais fiáveis e também dos mais acessíveis do mundo. Na Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, não quisemos deixar de comemorar a data e durante a tarde fizemos uma atividade que se designou por discos pedidos. Que consistiu na reprodução das músicas que os utentes foram solicitando. Foi uma tarde onde se ouviu boa música e também onde recordaram histórias passadas.



Comemoração dia do amor

O dia 14 de fevereiro é conhecido pelo dia dos Namorados, ou Dia de São Valentim. Mais romântico do que o dia dos namorados é amor que está no ar nesta altura que pode ser encarado não só como como se de uma relação se tratasse.



Desta feita no dia 14 de fevereiro, solicitamos aos utentes que transmitissem o que é o amor em duas ou três palavras. A partir dessas palavras foi criado um mural na entrada da Instituição.

Desfile de Carnaval

Como forma de celebração do carnaval, no dia 20 de fevereiro realizou-se no Centro de Santa Maria da Caridade um desfile de carnaval.

Apresentamos algumas fotos que retratam as vestes utilizadas e também a alegria que se sentiu durante a realização.



Histórias de Vida

História de Vida

Deolinda Rosa Fernandes Vicente

A D. Deolinda Vicente tem 85 anos, é natural da Cabeça das Mós, tem duas filhas e frequenta o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

A sua infância foi típica para o seu tempo. No que diz respeito a brincadeiras, refere que só brincava no recreio da escola com as raparigas, pois os rapazes não estavam juntos com elas. Quando chegavam a casa tinha trabalho para fazer, lavar a loiça, dar de comer aos animais entre tantas outras lides domésticas. Considera que era uma vida de mais trabalhar e menos de brincar.

No que diz respeito à vida de estudante em pequena estudou até a 3ª Classe na Escola da Cabeça das Mós, destacando que o exame da 3ª Classe foi realizado no Sardoal. Posteriormente tirou a 4ª Classe à noite, já as suas filhas andavam na escola, tendo ido realizar o exame da 4ª Classe a Santarém.



D. Deolinda Vicente



D. Deolinda na visita recreativa a São Lourenço em Abrantes

Casou-se aos 23 anos, sendo que o seu marido tinha mais dois anos. Nessa altura foi viver para os Valhascos onde nasceu a sua filha mais velha. Algum tempo depois voltaram para a Cabeça das Mós para uma casa do seu pai.

Quando questionada se costumava viajar, referiu saiu de Portugal para ir à Suíça, mas que viajou muito por cá, foi ao Algarve, conheceu Lisboa, Fátima e costuma ir a Leiria ver a família.

Os momentos mais felizes da sua vida foi o seu casamento e o nascimento das suas duas filhas.

Relativamente à vinda para o Centro de Dia, em Agosto do ano passado, as suas filhas convenceram-na a vir experimentar, desde então é presença assídua no Centro de Dia.



D. Deolinda no Ateliê da Música

Aqui teve a oportunidade de estar com amigas da sua terra, sendo disso exemplo a D. Maria do Céu, mas também de fazer novas amizades, com as quais passa grande parte do tempo. Das atividades socioculturais que semanalmente costuma realizar, refere que gosta muito de costurar, de fazer ginástica, e dos passeios que tem ido.

Os versos da D. Maria Helena

Serras Pereira (continuação)

À semelhança das edições anteriores, continuamos a partilhar versos escritos pela D. Maria Helena Serras Pereira, que se encontram no arquivo da Misericórdia, sendo que estes não se encontram publicados no seu livro “A procura e a angústia”, o qual foi publicado em 1976.

A Prece

*Eu vou partir do caos e do inferno,
Do nada e do vazio para o eterno,
Por uma vida que quero construir.
Senhor, dá-me o impulso do amor,
Derrete o gelo, acende-me o calor,
Liquida forças que querem destruir!*

*Eu vou partir, com os punhos cerrados,
Com sonhos e desejos esmagados,
E com uma vida que desperdicei.*

*Mas depois de partir, vou começar,
E ainda no caminho eu vou achar,
A força, a paz e o amor que desejei!*

*Senhor, eu sou a alma peregrina,
Que se perdeu do norte que a domina,
Que se encontrou, e ainda quer*

viver!

*Eu sou ó Deus, a pródiga do amor,
Que espera e quer e pede o teu calor,
Que viveu morta, mas que não quer morrer!*

A farmácia do Hospital

Nesta edição, damos continuidade à rubrica “A farmácia do Hospital”, onde continuaremos a apresentar vários artigos constantes na farmácia do antigo Hospital da Misericórdia.

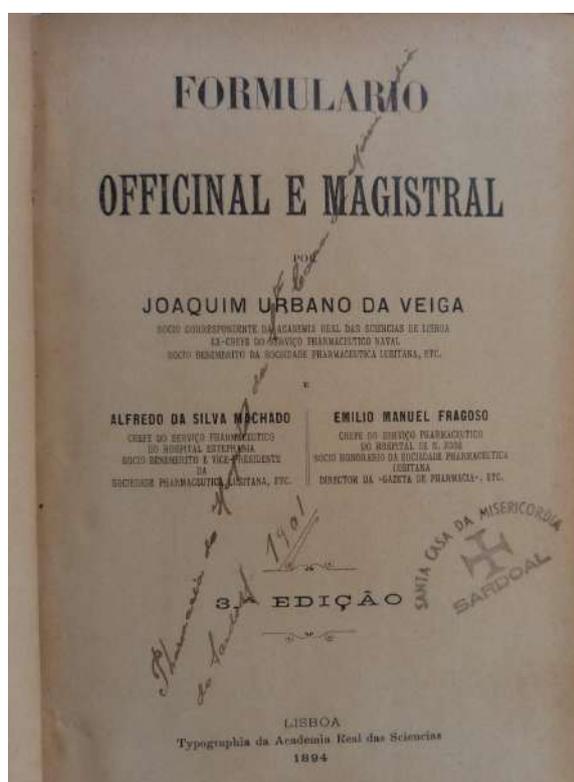
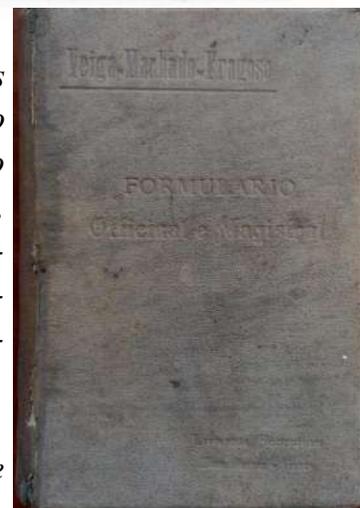
Nesta edição apresentamos o livro “Formulario Officinal e magistral” da autoria de Joaquim Urbano da Veiga.

No livro é possível aferir que o mesmo foi adquirido em 1901 tal como é possível observar na imagem.

Segundo Infarmed (2011) *Os medicamentos manipulados são medicamentos preparados segundo fórmulas magistrais ou officinais, cuja preparação compete às farmácias ou serviços farmacêuticos hospitalares, sob a directa responsabilidade do farmacêutico.*

O medicamento manipulado pode ser apresentado como:

- Fórmula magistral, o medicamento preparado em farmácia de oficina ou nos serviços farmacêuticos hospitalares;
- Preparado Officinal, qualquer medicamento preparado segundo as indicações de uma farmacopeia ou de um formulário.



Infarmed. (janeiro de 2011). *Medicamentos Manipulados*. Obtido em 2023, de:

https://www.infarmed.pt/documents/15786/1228470/31_Medicamentos_Manipulados.pdf/5ae18274-df2c-477b-ad80-100cd4ef8b18?version=1.0

História da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal (Parte V)

O Hospital da Misericórdia (continuação)

	Doentes entrados			Altas			Doentes que ficaram			Dias de hospitalização	Receita	Despesa	Saldo
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total				
1937	28	24	47	21	23	44	2	1	3	1.467	28.787,75	23.319,84	5.467,91
1938	24	24	48	24	25	49	2	3	5	2.782	51.415,49	23.527,97	27.887,52
1939	22	13	35	22	11	33	-	2	2	710	180.525,84	157.893,50	22.632,34
1940	16	31	47	16	29	45	22	17	39	1.937	43.771,83	28.753,88	15.017,88

Tabela 1: Movimento Demográfico e Financeiro do Hospital da Misericórdia (1937,1938, 1939,1940)

Para ser possível avaliar os valores apresentados da receita e despesa indicam-se os valores dos géneros de uso mais corrente, no ano de 1941:

Arroz (kg)- 2\$70, Açúcar(kg)- 4\$50, Azeite(L)- 7\$00, Bacalhau(kg)- 7\$50, Batatas (kg)- \$90, Carne de Vaca(kg) - 4\$80, Carne de Porco (kg)- 9\$60, Feijão(L)- 2\$20, Manteiga(kg)- 20\$00, Pão (kg)- 2\$00, Carvão (kg)- \$65

Dos doentes do Dr. Raúl Welhouse que tomou posse em Julho de 1925 eram no total 417. Destes, 231 foram pensionistas que pagaram ao hospital 47.102\$00. Dos restantes nenhum foi pensionista.

Para se ter uma ideia de como funcionava o Hospital e a paixão que as pessoas punham na sua administração atente-se numa carta do Sr. Rafael Alves Passarinho publicada no "Jornal de Abrantes", de 28 de Junho de 1931.

"Sr. Redactor,

Há dois minutos que o "Jornal de Abrantes" vem ventilando o caso da dissolução da Mesa Administrativa da Misericórdia desta Vila, mas de modo tão vago, que vários leitores do vosso conceituado Jornal hão-de ter formado juízos erróneos e outros perguntarão o que há. Ora eu tenho uma opinião que outros casos devem ser tratados com classe e precisão, para que se torne a opinião pública.

Permita-me Sr. Redactor que eu esclareça:

Há cerca de 10 anos que o Hospital desta Vila é administrado por um grupo de pessoas que a todos se impõe pela honestidade de seu proceder e pelo esforço, dedicação e desinteresse que tem empregado no seu progresso e desenvolvimento.

Para isso aí estão a testá-lo esse vasto salão de recreios que se pode adaptar a enfermaria de isolados, a sua instalação de cinema e teatro e a máquina produtora de electricidade, renovação da sala de operação, alargamento do Adro e mais obras que é escusado enumerar, pois que elas falam mais eloquentemente que tudo o que se possa dizer e tudo isto feito sem sacrifício das receitas hospitalares e sem prejudicar a sua existência, pois esta tem sido cada vez maior e mais benéfica e apesar da enorme crise por que todos os hospitais têm passado, o nosso tem o seu capital intacto.

Ali dentro só existe uma política, praticar o bem, desenvolver a caridade e se não fosse assim, nunca nos seria possível fazer a festa anualmente que se faz, em Agosto, em que todo o Concelho coopera.

Um factor importante tem contribuído para o seu engrandecimento e prosperidade, que é o seu desenvolvimento cirúrgico obra a cargo do Exmº Senhor Dr. Raúl Welhouse que desde Junho de 1925 vem praticando a cirurgia de uma forma tão brilhante e positiva que o nosso hospital hoje é procurado e frequentado por pessoas de Concelhos distantes que aqui vêm ser operados por Sua Ex.ª. e é com orgulho que constatamos que cada doente que sai é um propagandista desta bela Instituição.

Ano	Nº Doentes
1920	40
1921	21
1922	54
1923	36
1924	29

Tabela 2: Total de Doentes: 180- Doentes pensionistas 5 que pagaram o total de 193\$00

Daí nos tem advindo a par da simpatia popular, importantes receitas, como se prova o mapa que publicaremos, pois elucida os mais cegos (mesmo os que não querem ver).

Ora é esse o nosso único crime, termo-nos mostrado alheios às tricas que por aí se desenvolvem, pois entendemos que muito acima de tudo isto está o prestígio do hospital e o bem-estar dos seus doentes, que cada vez são mais e de maior categoria social.

Pois Sr. Redactor, é esta Mesa Administrativa que se pretende dissolver. E porquê?

Porque não satisfaz as vaidades de pessoa alguma, porque não aceita ordens, senão as que a Lei determina.

Existe um organismo que superintende na administração das Misericórdias, que é o seu Conselho Inspector, que perante ele façam as suas acusações, que as concretizem, que ele nos venha inspeccionar ou sindicar e que proceda connosco, sem contemplação, mas com justiça, são essas as nossas aspirações e é esse o nosso maior desejo e é isso mesmo que temos pedido, pois o seu resultado será o nosso maior triunfo, triunfo daqueles que têm a consciência do dever cumprido e que têm o culto da honestidade e da honra.

Isto e só isto desejamos do Governo ou Conselho Inspector das Misericórdias, porque da opinião pública recebemos o aplauso a toda a hora, dos Irmãos da Misericórdia recebemos no passado domingo a maior prova de confiança.

Sendo o número de irmão de 95, fomos reeleitos por 63, estando mais de 15 ausentes e impossibilitados, sabendo-se que raras vezes a eleição se tem realizado na primeira convocação como foi agora.

Do Exmº. Senhor Governador Civil recebemos há três anos, quando da sua visita as palavras mais elogiosas que nos cativaram, palavras que Sua Excelência confirmou há dois anos quando de um pequeno conflito aqui, pedimos a nossa demissão, demissão que sua Exa. não aceitou, deliberação que nós acatámos, não só pelo amor à Instituição que administramos, mas também por ser oriunda de Sua Exa, cuja inteireza de carácter e nobreza de sentimentos somos admiradores.

Esta é a verdade sem rodeios nem sofismas e o resto são fantasias que só servem para prejudicar essa bela Instituição que é a melhor que temos na terra e que está acima de todas as vaidades e caprichos.

É isto Sr. Redactor que eu lhe peço para publicar, que é da minha única e exclusiva responsabilidade e que é escrito sem azedumes nem paixão, porque a verdade é só uma e essa está bem patente na documentação existente nesta Corporação de Beneficência...

Do que se confessa a V.Exa., muito grato

Rafael Alves Passarinho

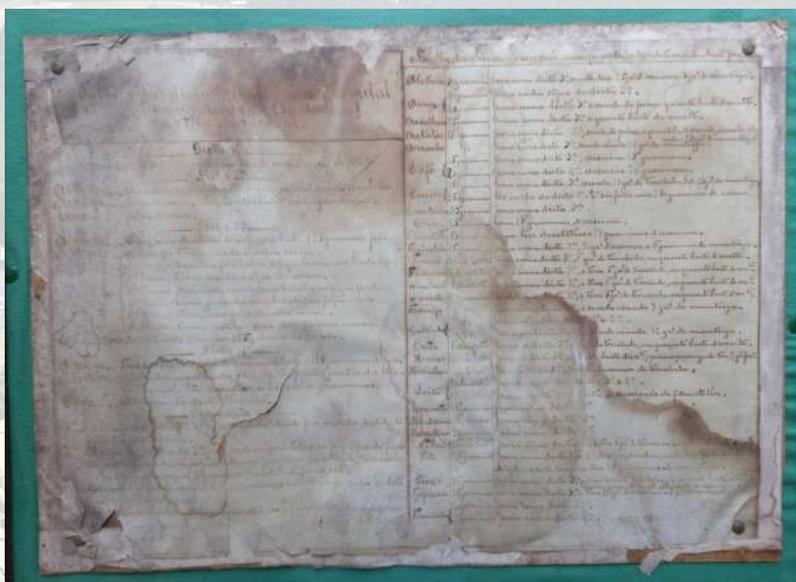


Figura 1: Tabela das dietas geraes para Hospital de Santa Maria da Cariadade da villa do Sardeal

Texto:

Moleirinho, F. C. (2000). *Santa Casa da Misericórdia de Sardeal- A instituição e a sua atividade*. Sardeal: Câmara Municipal de Sardeal.

Figura:

Figura 1 – Salgueiro. P (2023) *Tabela das dietas geraes para Hospital de Santa Maria da Cariadade da villa do Sardeal*

Recordações de Família

Dado os vários contactos recebidos pelo Utente Sr. Manuel André, o qual foi agraciado pelos textos escritos nos boletins anteriores, damos a conhecer mais uma memória escrita pelo mesmo, sobre o Carvalhal.

Manuel André, morador em Carvalhal e agora Utente na Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, vem muito respeitosamente, recordar os benefícios que foram praticados na sua terra natal desde 1930.

Em 1931 foi criado o giro de correio diário, que era realizado a pé desde o Sardoal ao Souto, onde o contrato foi feito por Luís André por três anos e que o fez até 1970.

Nos anos 40, foi construído um cemitério no Carvalhal, de modo a que os mortos fossem enterrados no Carvalhal e não no Souto onde era realizado até então.

Nos anos 50 foi eletrificado metade do Carvalhal, onde o povo que não recebeu a eletricidade ficou revoltado. Mário da Silva Passarinho, o então Presidente da Junta de Carvalhal, informou que brevemente seria eletrificado o resto do Carvalhal e tudo ficou em bem.

Nos anos 60, foi construído no Carvalhal uma escola, o que permitiu o aumento da escolaridade ali leccionada até à 6ª classe, na qual recebemos com grande alegria o jovem professor Fernando Constantino Moleirinho que muito se dignou os seus alunos.

No início dos anos 60, a população do Carvalhal ia aumentando, sendo que alguns benfeitores da terra pensaram num telefone público e mais uma mala do correio, tendo sido pedido a colaboração ao Dr. Leonel Ferro Alves. Ao fim de algum tempo foi colocado o telefone público e a caixa de correio na loja do Sr. Adelino Anacleto Passarinho, ficando este serviço a cargo da sua filha D. Maria da Conceição Traquina.

Nos anos 60 a estrada que liga o Sardoal ao Carvalhal e a estrada que liga o Souto à Abrantes estavam em más condições, desta feita o saudoso Sr. Silvino Batista da Silva, que era motorista da empresa dos Claras em Abrantes, que durante a sua vida realizou a viagem Souto- Abrantes, enviou uma mensagem ao jornal nova aliança de Abrantes com uma mensagem sátira onde referia que se alugava terreno para plantação de eucaliptos subentenda-se, toda a estrada tal era a quantidade de buracos que mesma tinha, sendo que de pronto foi lançado o alcatrão .

No 25 de Abril de 1974, foi eleita uma comissão de moradores votada pelo nosso povo, sendo que nessa altura foi solicitado à Câmara de Abrantes o empréstimo de uma máquina para a abertura de ruas, porque muitos dos moradores estavam isolados, o qual só foi possível devido à cedência por parte de muitos moradores dos terrenos.

Esta comissão nos anos 80 acompanhou o Sr. José Biucas a Lisboa, para pedir água canalizada para o Carvalhal, onde o saudoso Sr. José Maria Jacinto telefonou a alguns amigos ali presentes em Lisboa para encherem a sala. Deste encontro resultou a canalização da água vinda do Vale de Tábuas de uma nascente.

Como forma de comemoração da elevação do Carvalhal a freguesia em 1985, foi construído um campo de futebol, no terreno oferecido pelo Sr. Lúcio Serras Pereira de Sardoal.

Mais recentemente, o Carvalhal recebeu a rede de saneamento básico, tendo sidas alcatroadas as ruas.

Foi também construída uma nova Igreja em 2004 oferecida por D. Auziria da Conceição Morgado e o seu saudoso marido Sr. João Gomes.

Por último, foi construída uma farmácia pelo Doutor José Batista Rei no ano de 2011.



Sr. Manuel André (87 Anos)